



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Homologado em 24/02/2023, DODF nº 39 de 27/02/2023, pag. 14.

Portaria nº 164, de 24/02/2023, DODF nº 39 de 27/02/2023, pag. 13.

PARECER Nº 38/2023-CEDF

Processo SEI-GDF nº 00080-00130584/2020-19

Interessado: **Colégio ESPU**

Recredencia, a contar de 1º de agosto de 2020 até 31 de julho de 2025, para a continuidade da oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, e Pré-escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade; do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º, e do Ensino Médio o Colégio ESPU; aprova a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar da instituição educacional; e dá outra providência.

I – HISTÓRICO

O presente processo, autuado em 14 de julho de 2020, de interesse do Colégio ESPU, localizado no QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Taguatinga Norte, Brasília – Distrito Federal, mantido solidariamente pelo Colégio ESPU Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 00.665.143/0001-12, com sede no mesmo endereço da instituição educacional, pelo Instituto de Ensino Médio ESPU Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 08.987.807/0001-71, com sede na QNE 05, lotes 16, 17, 18 e 19, Parte C, Taguatinga Norte, Brasília - Distrito Federal, pelo Centro de Ensino VCN Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 35.945.045/0001-13, com sede na QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Parte B, Taguatinga Norte, Brasília - Distrito Federal, e pelo Instituto Educacional VIC Ltda., inscrito no CNPJ nº 35.943.096/0001-06, com sede na QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Parte A, trata da solicitação de credenciamento da instituição educacional para continuidade da oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, e Pré-escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade; do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, e do Ensino Médio, bem como aprovação de documentos organizacionais: Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.

A instituição educacional, à época denominada Escola Pequeno Universo, foi inicialmente credenciada pela Portaria nº 108/SEEDF, de 1º de julho de 1999, para a oferta da Educação Infantil, Creche e Pré-escola, para crianças de 2 (dois) a 6 (seis) anos de idade, e do Ensino Fundamental, da 1ª à 4ª série. Obteve o último credenciamento até o dia 31 de julho de 2020, pela Portaria nº 531/SEEDF, de 5 de dezembro de 2017, com fulcro no Parecer nº 209/2017-CEDF.

Destaca-se que o processo em tela foi autuado 17 (dezessete) dias antes do vencimento do último credenciamento da instituição educacional, não atendendo ao disposto no §1º do Art.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



193 da Resolução nº 1/2018 - CEDF, vigente na data da autuação, e nem ao §1º do Art. 228 da Resolução nº 2/2020 - CEDF, em vigor, que dispõem sobre o credenciamento por até 10 (dez) anos, se atendidos os prazos estabelecidos pelos respectivos normativos. Dessa forma, não poderá ser concedido prazo superior a 5 (cinco) anos.

II – ANÁLISE

O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Disine/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de acordo com o que determina a Resolução nº 1/2018-CEDF, revogada durante a instrução processual, e a Resolução nº 2/2020-CEDF, em vigência.

Os documentos institucionais encontram-se atualizados, são coerentes com o pleito e atendem aos termos da Resolução nº 2/2020-CEDF.

Das condições físicas da instituição educacional

A instituição apresentou os Certificados de Licenciamento emitidos pelo Sistema Rede SIM-DF, contemplando todas as licenças vigentes, concedidas pelos órgãos responsáveis do Governo do Distrito Federal, contemplando todas as etapas ofertadas. Quanto à ocupação do imóvel, foram apresentados os contratos de locação para todos os lotes ocupados pela instituição educacional.

Da inspeção *in loco*

Foram realizadas duas visitas de inspeção *in loco*, nos dias 11 e 29 de março de 2021, ocasiões em que foram verificadas a estrutura físico-pedagógica e metodológica da instituição educacional, a escrituração escolar, a habilitação dos docentes, bem como prestadas as orientações técnicas necessárias.

Do Relatório Conclusivo do setor competente da SEEDF, registra-se que a instituição educacional, à época, atendia 439 (quatrocentos e trinta e nove) estudantes, dentre as etapas ofertadas, sendo 139 (cento e trinta e nove) alunos da Educação Infantil, conforme contatado em visita *in loco*, atendendo o disposto na Portaria 321/MS, de 26 de maio de 1988. Quanto à estrutura física, foram contabilizadas, ao todo, 19 (dezenove) salas de aula, com luminosidade e ventilação artificial e natural, bem como mobiliário adequado para cada etapa ofertada. As salas destinadas à Educação Infantil estavam localizadas no térreo, ao Ensino Fundamental, anos iniciais, no 1º (primeiro) andar, e aos anos finais e ao Ensino Médio nos demais andares. Destaca-se, ainda:

Possuem, como recursos didático-pedagógicos 4 (quatro) lousas digitais, 15 (quinze) data-shows e 41 (quarenta e um) tablets destinados para os estudantes. [...] Há laboratórios de ciências, com capacidade para até 20 (vinte) estudantes, devidamente equipado, com ventilação natural e artificial (ventilador), luminosidade natural e artificial, mobiliário e higiene adequados. Possuem,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



também, 2 (dois) laboratórios e informática, um com capacidade para até 20 (vinte) estudantes e outro com capacidade para até 9 (nove) estudantes, os laboratórios, juntos, possuem 29 (vinte e nove) computadores, com acesso a internet, luminosidade artificial e natural, ventilação por meio de janelas amplas e ventiladores, com mobiliário e higiene adequados. Há 2 (duas) salas de leitura, uma destinada para a educação infantil e outra destinada para o ensino fundamental, anos iniciais e anos finais, e ensino médio, com acervo cadastrado, luminosidade artificial e natural, ventilação natural e artificial, mobiliário e higiene adequados. Registra-se que a Instituição Educacional possui câmeras em todos os espaços visualizados, possuem rampas de acesso e elevador, que está em perfeito estado de funcionamento, sem contar os banheiros adaptados para portadores de necessidades educacionais especiais. Ao todo, há 14 (quatorze) banheiros destinados aos estudantes, separados por faixa etária, que estavam com higiene adequada. Há 1 (uma) quadra de esportes coberta, 2 (dois) playgrounds cobertos e uma casa de brinquedos. [...] 1(uma) sala de robótica, com mobiliário e equipamentos apropriados, 1(uma) cozinha experimental, devidamente equipada, 1 (uma) sala de judô e balé, que possui barradas e espelhos, além do tatame, 1 (uma) sala com trocador, 1 (uma) sala para a reprografia, 1(uma) sala de apoio e o espaço verde, aberto, e que possui, também, um banheiro para PNE. (SIC)

Com relação à organização da secretaria e à escrituração escolar, foi constatado que a instituição educacional possui registro de matrícula informatizado, assim como o diário de classe/registo das atividades. Também, foram verificados os livros ata e o dossiê/pastas dos estudantes, que estavam em conformidade com o Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal. Consta, ainda, que as demandas diligenciadas foram atendidas.

Registra-se que o quadro demonstrativo de pessoal técnico, administrativo e de apoio e corpo docente foi compatibilizado, apresentando todos os profissionais habilitados, conforme normativa em vigor. Ademais, a instituição educacional apresentou o calendário escolar, com início e término do ano letivo, e as grades horárias, por etapas e turnos ofertados, e que estão compatíveis com o espaço físico e com a equipe de profissionais.

Do Relatório de Realização de Atividades e Melhorias Qualitativas

O Relatório de Realização de Atividades e Melhorias Qualitativas foi compatibilizado *in loco* pela equipe técnica da Disine/Suplav/SEEDF e está de acordo com o Art. 217 da Resolução no 2/2020 - CEDF.

Do documento, destaca-se a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais, por meio de cursos e palestras presenciais e a distância, bem como por aulas interativas sobre assuntos de cunho pedagógico e administrativo. Dentre os diversos temas abordados, registram-se: Escolaweb, COSMO e Tecnologias educacionais COC; Identificação e adaptação curricular para Altas Habilidades, TDAH, Autismo e Hiperatividade; Gestão de sala de aula; e Oficina PEI (Plano de Atendimento Educacional Individualizado).

Além disso, quanto à modernização dos equipamentos e instalações, com a adoção do



Sistema COC de Ensino, foram promovidas inovações tecnológicas que propiciaram melhorias ao corpo discente e docente, quais sejam: sala de vídeo em 3D, livros eletrônicos, *My Class*, plantão *on-line*, Portal COC, Tele Sala®, salas com lousas digitais, *Virtual Lab* de Química e Física, Academia COC e Site do Colégio.

Dos Documentos Organizacionais

Da Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica contempla o disposto no artigo 205 da Resolução nº 2/2020-CEDF, com destaques para:

1. Missão:

A instituição educacional tem a missão de: “educar e contribuir para a formação integral da pessoa humana, com vistas à formação de homens livres e integrados à sociedade, por meio da mais sofisticada tecnologia.” (p. 11).

2. Organização pedagógica

2.1. Etapas

O Colégio ESPU oferta a Educação Básica, nas etapas da Educação Infantil, Creche, para crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, e Pré-escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, e do Ensino Médio, 1ª a 3ª série, organizadas da seguinte forma:

1 Educação Infantil:

- 1.a Creche - Maternal I: para crianças de 2 anos de idade completos;
- 1.b Creche - Maternal II: para crianças de 3 anos de idade completos;
- 1.c Pré-escola - Jardim I: para crianças de 4 anos de idade completos;
- 1.d Pré-escola - Jardim II: para crianças de 5 anos de idade completos.

2 Ensino Fundamental, organizado nas seguintes fases:

- 2.a anos iniciais, do 1º ao 5º ano: com ingresso no primeiro ano para crianças com 6 (seis) anos de idade completos;
- 2.b anos finais, do 6º ao 9º ano.

3 Ensino Médio, da 1ª à 3ª série.

O regime de matrícula é anual, observada a idade legal para ingresso e a data de corte de 31 de março do ano do ingresso, perfazendo um total de 200 (duzentos) dias letivos. O



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



atendimento é realizado nos turnos matutino e vespertino, com jornada parcial desde a Educação Infantil até o 8º ano do Ensino Fundamental, e ampliada, no 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com carga horária diária e anual em conformidade com a legislação vigente.

Destaca-se que, no Ensino Médio, até 20% (vinte por cento) da carga horária poderá ser desenvolvida por meio de atividades a distância, destinadas à Formação Geral Básica - FGB e/ou aos Itinerários Formativos, realizadas sob supervisão docente.

O Colégio ESPU, nos termos da legislação vigente e do Regimento Escolar, estabelece parcerias com instituições credenciadas, a fim de aperfeiçoar as condições de ensino e de aprendizagem, conforme oferta registrada no quadro que constitui anexo deste documento.

2.2. Metodologias de ensino adotadas

Acerca da metodologia, a instituição educacional desenvolve um ensino dinâmico, por meio de atividades, oportunidades, técnicas e materiais variados, bem como pela adoção de instrumentos pedagógicos com enfoque lúdico e participativo, mantendo o estudante motivado a interrogar, descobrir, estudar, criar, debater, questionar, pesquisar e experimentar. Nesse contexto, destaca-se que:

O Colégio ESPUCOC assume a opção por uma metodologia de ensino instrumentalizadora do método científico lógico-dedutivo, de modo que o estudante, ao construir seu conhecimento, saiba relacioná-lo, compará-lo e articulá-lo aos conhecimentos anteriormente adquiridos, de tal modo que, a cada nova construção, ampliem-se os meios para aquisição de novos conhecimentos. (p.18)

A instituição educacional utiliza o Sistema COC de Ensino, que oferece soluções educacionais por meio da Plataforma COC, acessada pelos estudantes de todas as etapas por meio de um *login* e uma senha individual, dispondo de ferramentas digitais e conteúdo multimídia interativo, integrado ao material impresso. Ainda, na plataforma, são compartilhados *links* das salas virtuais, com aulas *on-line* transmitidas para os estudantes em tempo real, ministradas através da plataforma de *streaming* do google (*google meet*).

O sistema também dispõe de orientações para os professores, direcionando as ações pedagógicas e favorecendo a aprendizagem interdisciplinar. Dentre as ferramentas, destacam-se: plantão de professores, livros eletrônicos, videoaulas, roteiros digitais, *my class* e a Plataforma Infinito.

Na Educação Infantil, as práticas pedagógicas são organizadas em torno do conhecimento e das relações sociais, considerando que educar cuidando significa acolher e garantir a segurança, bem como alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O Colégio ESPU preocupa-se em estabelecer pontes entre aquilo que a criança já conhece e as experiências vividas na escola, promovendo aprendizagens dinâmicas que contribuem para a construção de conhecimentos verdadeiramente significativos. O professor, nesse contexto, é visto como mediador, curador, facilitador e partícipe da aprendizagem, tendo como principal função propiciar a interação e a troca de conhecimentos entre as crianças, colaborando na construção de suas identidades, valorizando o lúdico, as brincadeiras e a cultura infantil.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a formação dos estudantes é pensada no contexto em que conhecer e intervir no mundo real não são ações dissociadas. Ensina-se pelas experiências, pelos problemas e pela ação, utilizando diversos métodos, como o expositivo, o investigativo, por elaboração conjunta e por projetos, com soluções educacionais e ferramentas pedagógicas que preparam os estudantes para serem cidadãos conscientes, tendo como foco, ainda, a aprovação no Vestibular e no ENEM, no caso da última etapa da Educação Básica.

A interdisciplinaridade é um dos focos do trabalho pedagógico, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem mais motivacional e abrangente. No Ensino Fundamental, destaca-se que os dois primeiros anos têm como foco a alfabetização, considerando a centralidade do texto e das práticas sociais de leitura e escrita, bem como a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, promovidas sob a perspectiva de multiletramentos.

Especialmente no Ensino Médio, a correlação entre a teoria e a prática busca favorecer o protagonismo do estudante, proporcionando situações de trabalho mais colaborativas, executadas, por exemplo, por meio das seguintes estratégias: laboratórios, oficinas, clubes, observatórios, incubadoras, núcleos de estudos e de criação artística.

Em todas as etapas da Educação Básica, são desenvolvidos projetos pedagógicos, em que o conhecimento passa a ser construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado, ressignificando o espaço escolar, transformando-o num ambiente vivo, interativo, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões.

O Colégio ESPU oferece projetos acadêmicos e institucionais, abrangendo o Ensino Fundamental, anos finais, e o Ensino Médio, sendo eles: projetos de incentivo à leitura, projetos de combate ao bullying, festas de datas comemorativas, eventos esportivos e projetos voltados para a inteligência socioemocional. Além disso, em todo o Ensino Fundamental, pelo menos 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual são destinados aos projetos interdisciplinares eletivos, permitindo, aos estudantes, a escolha daquele com o qual se identificam.

2.4. Educação Inclusiva



O Colégio ESPU prevê um conjunto de estratégias e de recursos para a provisão de práticas inclusivas, garantindo condições de acesso, permanência, participação e êxito escolar, com destaque para as adequações curriculares, metodológicas e do processo avaliativo, bem como para a formação continuada de professores.

Registra-se que as diretrizes do processo pedagógico são definidas no Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI, garantindo programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar, observando, em sua estrutura, os aspectos previstos na legislação vigente.

3. Organização Curricular

O currículo do Colégio ESPU contempla a Formação Geral Básica - FGB, definida pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e a Parte Diversificada, que envolve conteúdos complementares exigidos pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes.

Ao planejar o currículo, a instituição educacional considera que a aprendizagem ocorre de forma heterogênea, buscando, então, o desenvolvimento de atividades relevantes e significativas. Nesse contexto, são realizados projetos institucionais, articulados junto à comunidade escolar e desenvolvidos com todos os estudantes, conforme etapas, a saber: “Ler, Vivenciar e Criar”, Combate ao Bullying, Aula TOP, Olimpíadas COC, Escola da inteligência (EI), CaipiroCOC, Show de Talentos COC e CiclistiCOC.

Na Educação Infantil, os eixos estruturantes da prática pedagógica, as interações e as brincadeiras, conduzem experiências que possibilitam o papel ativo das crianças, em um ambiente em que vivenciam desafios e sentem-se provocadas a resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Essas experiências estão organizadas em campos, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com a BNCC.

Ainda nessa etapa, estão previstos projetos pedagógicos, desenvolvidos em espaços apropriados, considerando a integralidade e a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural, tais como: Aprendendo a Conviver, Cozinha Experimental, Trabalhando a Psicomotricidade, O Corpo e seus Movimentos (Ballet e Judô), Pequenos Descobridores, dentre outros.

O currículo do Ensino Fundamental contempla as áreas de conhecimento e os respectivos componentes curriculares da BNCC. Insta esclarecer que, nos anos finais, como estratégia para assegurar o percurso contínuo do estudante, para que a transição ao Ensino Médio ocorra de forma significativa e natural, a integração entre as duas etapas ocorre por meio do rearranjo dos componentes curriculares da BNCC, especificamente Língua Portuguesa e Ciências, organizados em: Literatura e Gramática; e Física, Química e Biologia, respectivamente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Ainda, no Ensino Fundamental, a Parte Diversificada é constituída por conteúdos que ampliam e diversificam a BNCC, bem como pela oferta de Redação, do 6º ao 9º ano, do Laboratório de Ciências, do 4º ao 8º ano, de Filosofia, a partir do 4º ano, e dos Projetos Interdisciplinares Eletivos, ao longo de toda a etapa.

No Ensino Médio, o currículo é constituído pela FGB, contemplando as áreas do conhecimento da BNCC e seus respectivos componentes curriculares, e pelos Itinerários Formativos, cujas informações constituem anexo deste documento. Registra-se que Língua Portuguesa é organizada em Gramática, Prática Textual e Literatura, com carga horária específica e ministrados por professores habilitados, constituindo nota única no componente curricular de referência.

São ofertados Itinerários Formativos de áreas do conhecimento, ao longo das três séries do Ensino Médio, denominados Itinerários Formativos Acadêmicos COC - IFAC's, conforme material próprio do Sistema COC de Ensino. Os IFAC's englobam os eixos estruturantes que direcionam as práticas pedagógicas e as habilidades a serem desenvolvidas, constituídos por unidades curriculares organizadas nos Núcleos Comum e Eletivo e no Aprofundamento, o qual integra as áreas de conhecimento.

O Núcleo Comum, obrigatório a todos os estudantes, é constituído pela unidade curricular Projeto de Vida, que também é ofertado de forma transversal, perpassando tempos e espaços escolares, considerando que o seu desenvolvimento acompanha a construção das identidades dos estudantes, em contextos culturais e sociais que se articulam e contribuem no reconhecimento de suas potencialidades, desejos e interesses. Para tanto, são utilizadas estratégias diversificadas, atividades práticas e estudos acerca do mercado de trabalho, das profissões, do planejamento estratégico, análise SWOT, dentre outras.

Acerca das unidades curriculares que constituem o Núcleo Eletivo, registra-se que o estudante deve realizar 2 (duas) eletivas por série, as quais podem ser ministradas de forma on-line, por meio de uma plataforma, ou presencial.

Ao estudante, é garantida a escolha do itinerário de seu interesse, realizada no momento da matrícula, e viabilizada a alteração desta escolha após o término do semestre letivo, mediante uma conversa com o serviço de orientação ou de coordenação educacional, assegurado o devido aproveitamento da carga horária concluída com êxito.

Em todas as etapas estão previstos os temas transversais definidos na legislação vigente, observado o aprofundamento conforme o nível de maturidade dos estudantes e seus interesses, além dos conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios no Ensino Fundamental e Médio.

4. Avaliação

4.1. Avaliação das Aprendizagens



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



A avaliação é considerada um método de adquirir e processar evidências necessárias para a melhoria do controle de qualidade, determinando a efetividade do processo educacional.

Na Educação Infantil, a avaliação é feita com base em relatórios de observação, tendo como parâmetro o desenvolvimento individual de cada estudante, nos aspectos psicomotor, sociocultural, intelectual e afetivo-emocional. Os relatórios são elaborados pelos professores a partir das evidências observadas e das atividades aplicadas, as quais são organizadas em portfólios. Os resultados são apresentados aos pais ou responsáveis, em uma reunião ao final de cada bimestre letivo, sendo exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas letivas, sem o objetivo de retenção.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a avaliação é contínua e cumulativa, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos, aferidos por meio de diversos instrumentos, tais como provas, testes, trabalhos, pesquisas, exercícios, diálogos, debates, seminários, fichas de autoavaliação, dentre outros. O aproveitamento escolar é expresso em notas, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), com variação de décimos.

Nos casos em que os componentes curriculares são provenientes do rearranjo daqueles registrados no quadro-resumo da matriz curricular, as notas são constituídas pela média obtida dentre esses componentes, sendo a nota bimestral registrada no componente curricular de referência, como no caso de Ciências, no 9º ano do Ensino Fundamental, e de Língua Portuguesa, no 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Ainda nessas etapas, são registradas fórmulas específicas para composição da nota bimestral, incluindo, a partir do 3º ano, a nota formativa e os simulados multidisciplinares. A apuração do rendimento, ao final do ano letivo, é calculada pela média ponderada das notas bimestrais, conferindo-se pesos diferentes nos bimestres. Para a promoção, é exigida a nota mínima 7 (sete), para cada componente curricular, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, computados os exercícios domiciliares amparados por lei. O resultado é comunicado aos pais, bimestralmente, e registrado no boletim escolar.

Destaca-se que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o estudante é promovido automaticamente, desde que observado o cumprimento da frequência mínima obrigatória. Nesses anos, o foco do trabalho pedagógico é na aquisição das habilidades de domínio da leitura e da escrita, verificando a progressão do estudante ao longo do tempo e no contexto social. Os resultados do processo avaliativo são registrados pelo professor, por meio do boletim e dos relatórios individuais. Esses últimos descrevem o progresso dos estudantes, em conformidade com os objetivos de aprendizagem, desenvolvimento e da integração social, bem como acerca das ocorrências comportamentais e da participação nas atividades.

4.2. Avaliação institucional



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O Colégio ESPU realiza, semestralmente, a avaliação institucional com o objetivo de ajudar na manutenção da ordem estabelecida no interior da escola, servindo de parâmetro para a retroalimentação do planejamento e para a tomada de decisões. O processo ocorre por meio de fichas, em que são avaliados os setores, funcionários, estudantes e o processo educacional. Os resultados são tabulados, analisados e utilizados para subsidiar o planejamento anual da instituição e o aprimoramento das ações coletivas e individuais que necessitam de melhorias e/ ou novas estratégias.

5. Acompanhamento estudantil

5.1. Plano de permanência

O Colégio ESPU considera que a parceria entre a família e a escola é um dos principais elementos para a permanência escolar, reforçada por meio de eventos e projetos promovidos pela instituição, bem como pela comunicação diária, informações da vida escolar do estudante em tempo real, através de um sistema de gestão escolar.

5.2. Recuperação da Aprendizagem

A recuperação é parte integrante do processo de construção do conhecimento, entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem. Destina-se aos estudantes com aproveitamento insuficiente, realizada de forma contínua, semestral e final.

A recuperação paralela é realizada ao longo do período letivo, podendo desenvolver-se em sala de aula ou mediante aulas paralelas, em horários diferentes do das aulas regulares, a cargo de um docente. A recuperação semestral pode ser realizada pelo professor regente ou por outros professores do Colégio ESPU, mediante planejamento conjunto com o docente regente e o Coordenador Pedagógico, sendo realizada com estudos regulares, utilizando-se metodologia de ensino direto, além de firmar compromissos ou contratos para estudos independentes, junto aos estudantes, com a concordância dos pais ou responsáveis, quando for o caso, com aplicação de novos instrumentos avaliativos, sem limite de componentes curriculares.

Já, a recuperação final é oferecida aos estudantes com aproveitamento insuficiente em até 4 (quatro) componentes curriculares, sendo necessário o atingimento de 6 (seis) pontos para aprovação. Após esse processo, os estudantes que não obtiverem nota mínima de aprovação terão sua situação submetida ao Conselho de Classe, que decidirá sobre sua aprovação ou reprovação, considerando o cumprimento da frequência mínima exigida pela legislação vigente.

5.3. Estratégias para o Êxito Escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O Colégio ESPU dispõe de um conjunto de ações multidisciplinares direcionadas ao atendimento de seus estudantes, pautado em um processo sistêmico, estratégico e planejado, com vistas à formação integral do estudante. Para isso, são empregadas ações como o desenvolvimento de projetos que favorecem sua autonomia e habilidades socioemocionais, a promoção de iniciativas de grupos de apoio extraclasse, o trabalho em salas de estudos individuais e em grupo com acompanhamento de monitores, o acolhimento no ambiente escolar, a parceria com a família e a oferta do Serviço de Orientação Educacional, que acompanha, intervém e propõe melhorias no processo educacional.

Do Regimento Escolar

O Regimento Escolar contém 193 (cento e noventa e três) artigos e 63 (sessenta e três) páginas, está em consonância com a Proposta Pedagógica e atende aos itens do art. 200 da Resolução nº 2/2020-CEDF, com destaques para:

- A apresentação da estrutura organizacional administrativa e pedagógica, com as descrições das responsabilidades e atribuições da equipe gestora e dos profissionais que dão suporte à atividade educacional;
- A avaliação está devidamente registrada, conforme etapas ofertadas, contemplando os critérios, as fórmulas aplicadas nos cálculos das notas e das médias, os processos especiais e os procedimentos de recuperação de estudos, com destaque para a realização da progressão parcial e da terminalidade específica;
- O documento registra os direitos, deveres e vedações aos discentes, pais ou responsáveis e aos docentes, bem como o regime disciplinar aplicado aos estudantes.

III – CONCLUSÃO

Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) reconduzir, a contar de 1º de agosto de 2020 até 31 de julho de 2025, para a continuidade da oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, e Pré-escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade; do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º, e do Ensino Médio, o Colégio ESPU, localizado na QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Taguatinga Norte, Brasília – Distrito Federal, mantido solidariamente pelo: Colégio ESPU Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 00.665.143/0001-12, com sede no mesmo endereço, Instituto de Ensino Médio ESPU Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 08.987.807/0001-71, com sede na QNE 05, lotes 16, 17, 18 e 19, Parte C, Taguatinga Norte, Brasília - Distrito Federal, Centro de Ensino VCN Ltda., inscrito no CNPJ sob o nº 35.945.045/0001-13, com sede na QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Parte B, Taguatinga Norte, Brasília - Distrito Federal, e Instituto Educacional VIC Ltda., inscrito no CNPJ nº 35.943.096/0001-06, com sede na QNE 05, Lotes 16, 17, 18 e 19, Parte A;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



- b) aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, incluindo os quadros-resumos das matrizes curriculares, que constituem os anexos I, II e III do presente parecer;
- c) aprovar o Regimento Escolar da instituição educacional;
- d) reforçar a responsabilidade da mantenedora da instituição educacional em manter atualizado o Certificado de Licenciamento, com todas as licenças concedidas pelos órgãos competentes, o qual deve estar exposto em local apropriado para conhecimento de toda a comunidade escolar;
- e) advertir a instituição educacional pela inobservância das normas vigentes para o sistema de ensino do Distrito Federal.

É o parecer.

“Sala Helena Reis” - CEDF, Brasília, 14 de fevereiro de 2023.

ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO
Conselheiro-Relator

Aprovado na CEB
em 14/2/2023

SOLANGE FOIZER SILVA
Presidente da Câmara de Educação Básica
do Conselho de Educação do Distrito Federal



ANEXO I DO PARECER Nº 38/2023-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: COLÉGIO ESPU Etapa: Educação Infantil Jornada: Parcial Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA •	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	Jardim I	Jardim II
		(2 anos)	(3 anos)	(4 anos)	(5 anos)
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		20	20	20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		800	800	800	800
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da instituição educacional: 7h às 19h 2. Jornada, turno, horário das aulas: <ul style="list-style-type: none">• Parcial matutino: 7h30 às 11h30• Parcial vespertino: 13h 30 às 17h30					
3. Duração do recreio supervisionado: 20 minutos, contabilizados na carga horária.					
4. Os horários constantes dos itens enumerados, 2 e 3, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.					



ANEXO II DO PARECER Nº 38/2023-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição Educacional: COLÉGIO ESPU Etapa: Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos Regime: anual										
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR										
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	Língua Inglesa	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	Educação Física	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	Arte	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Matemática	Matemática	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Ciências da Natureza	Ciências	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Ciências Humanas	História	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	Geografia	x	x	x	X	x	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA										
Projetos Interdisciplinares Eletivo		x	x	x	X	x	x	x	x	x
Redação		-	-	-	-	-	x	x	x	x
Filosofia		-	-	-	X	x	x	x	x	x
Laboratório de Ciências		x	x	x	X	x	x	x	x	-
MÓDULO-AULA SEMANAL - JORNADA PARCIAL		25	25	25	25	25	25	25	25	-
CARGA HORÁRIA ANUAL – JORNADA PARCIAL (horas)		833	833	833	833	833	833	833	833	-
MÓDULO-AULA SEMANAL - JORNADA AMPLIADA		-	-	-	-	-	-	-	-	30
CARGA HORÁRIA ANUAL – JORNADA AMPLIADA (horas)		-	-	-	-	-	-	-	-	1000
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">Horário de funcionamento da instituição educacional: 7h às 19hJornada e turno, horário das aulas:<ul style="list-style-type: none">Do 1º ao 8º ano:<ul style="list-style-type: none">Parcial matutino: 7h15 às 11h45Parcial vespertino: 13h15 às 17h45No 9º ano:<ul style="list-style-type: none">Ampliada matutino: 7h15 às 12h35Ampliada vespertino: 13h15 às 18h35Duração do módulo-aula: 50 minutos.Duração do intervalo: 20 minutos, não contabilizados na carga horária.Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária anual.No campo da carga horária anual, não foram registradas as casas decimais.										



PROJETOS INTERDISCIPLINARES ELETIVOS

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO ENSINO FUNDAMENTAL	
TEMA1:	FECIARTE - Linguagens, Arte e Cultura
PUBLICO ALVO:	Estudantes dos anos iniciais e finais (1º ao 9º)
CARGA-HORÁRIA:	Anos iniciais: 166 horas Anos finais: 200 horas
DURAÇÃO:	3 bimestres
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">- Promover a Cultura e a arte nacional e internacional;- Estimular o interesse pela literatura e seu contexto histórico social e político;- Disseminar a diversidade linguística no contexto educacional e comunitário;
ÁREAS DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES:	Linguagens e Ciências Humanas; <ul style="list-style-type: none">- Arte- Filosofia- Educação Física- Língua portuguesa- Língua Inglesa- História- Geografia
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	O estudante deve escolher este ou outro projeto com o qual se identifique, de acordo com seu interesse.
TEMA2:	FECIARTE - Ciências e Tecnologia
PUBLICO ALVO:	Estudantes dos anos iniciais e finais (1º ao 9º)
CARGA-HORÁRIA:	Anos iniciais: 166 horas Anos finais: 200 horas
DURAÇÃO:	3 Bimestres
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">- Vivenciar a pesquisa de forma prática por meio da realização dos projetos científicos;- Formular hipóteses, fazer observações e interpretar os resultados obtidos no campo de experiência das ciências e tecnologia.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES:	Matemática e Ciências da Natureza: <ul style="list-style-type: none">- Matemática- Física- Química- Ciências/Biologia
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	O estudante deve escolher este ou outro projeto com o qual se identifique, de acordo com seu interesse.



ANEXO III DO PARECER Nº 38/2023
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Instituição Educacional: Colégio ESPU Etapa: Ensino Médio - 1ª à 3ª série Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos Regime: seriado anual Oferta: presencial				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	x	x	X
	Língua Inglesa	x	x	X
	Educação Física	x	x	X
	Arte	x	x	X
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	x	x	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	x	x	X
	Física	x	x	X
	Química	x	x	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	x	x	X
	Geografia	x	x	X
	Sociologia	x	x	X
	Filosofia	x	x	X
MÓDULO - AULA SEMANAL		18	18	18
CARGA HORÁRIA ANUAL – presencial (horas)		600	600	600
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)		1.800		
ITINERÁRIO FORMATIVO				
ORGANIZAÇÃO	UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Núcleo Comum	Projeto de Vida	x	x	X
Núcleo Eletivo	Eletivas	x	x	X
Aprofundamento em área do conhecimento	Obrigatórias	x	x	X
MÓDULO - AULA SEMANAL		20	20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL - presencial (horas)		667	667	667
CARGA HORÁRIA ANUAL - a distância (horas)		80	80	80
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO (horas)		2.240		
CARGA HORÁRIA GERAL DO ENSINO MÉDIO (horas)		4.040		
Observações:				
1. Horário de funcionamento da instituição educacional: 7h às 19h				
2. Jornada, turno e horário de aula:				
1.4 Ampliada matutino: 7h15 às 12h35 / vespertino (segunda e quarta-feira): 14h05 às 17h45				
2. Duração do módulo-aula: 50 minutos.				
3. Duração do intervalo: 20 minutos em cada turno, não contabilizados na carga horária.				
4. Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.				
5. No campo da carga horária anual, não foram registradas as casas decimais.				
6. Até 20% (vinte por cento) da carga horária geral pode ser contabilizada com atividades a distância.				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



7. As unidades curriculares eletivas são oferecidas em parceria com instituição credenciada.



QUADROS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

PROGRAMA DO ITINERÁRIO FORMATIVO ACADÊMICO COC 1	
TEMA: SAÚDE & CIÊNCIAS EXATAS	
CARGA-HORÁRIA TOTAL - presencial (horas)	667
Eixos Estruturantes: Investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso do Itinerário Formativo de Saúde e Ciências Exatas deverá ter uma visão crítica em relação ao papel social da ciência, ser capaz de associar os saberes científicos ao contexto histórico-social, socioeconômico e político-educacional, de abordar questões cotidianas sobre um prisma científico e crítico, elaborando suas próprias argumentações e debatendo ideias, bem como de cuidar de sua saúde física e emocional e agir com flexibilidade nos campos de atuação social.</p> <p>Para o prosseguimento em estudos de nível superior, destacam-se os seguintes cursos/áreas correlatas: Agroecologia, Agronegócio, Agronomia, Bioquímica, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, Ecologia, Educação Física, Enfermagem, Esportes, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Medicina Veterinária, Medicina, Mineração, Nutrição, Odontologia, Radiologia, Zootecnia, Engenharias, Astronomia, Bioengenharia, Ciências matemáticas, Sistemas de Informações, entre outros.</p>	
EMENTA	
<p>O foco deste Itinerário Formativo é nos conhecimentos sobre os fundamentos da Física, da Química e da Biologia, sobre os desenvolvimentos históricos dessas ciências, acerca da construção do conhecimento científico inter-relacionado ao Ensino Médio.</p> <p>Nesse contexto, serão desenvolvidos estudos sobre os efeitos das atividades humanas sobre os ecossistemas e a análise do meio ambiente e seus fatores físicos, químicos, biológicos, econômicos, sociais e culturais; bem como das características do Universo e dos corpos celestes, localização e mapeamento da superfície do Planeta, movimentos, forças que atuam entre eles, composição química, características do planeta Terra, tais como: fenômenos sísmicos, atividade vulcânica e a formação dos diferentes tipos minerais, clima, atmosfera e circulação oceânica.</p> <p>Acerca dos seres vivos e micro-organismos, serão trabalhadas as estruturas que compõem as células, os mecanismos bioquímicos do metabolismo celular, às características específicas dos reinos vírus, fungos, protozoários e monera, à manipulação genética, à bioética e à biossegurança.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.- Posicionar-se com base em critérios científicos, Óticos e estéticos, utilizando dados, fatos	



e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

- Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
- Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
- Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
- Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
- Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

Investigação Científica:

- 1 Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
- 2 Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
- 3 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória,



de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

- 4 Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
- 5 Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
- 6 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

- **Processos Criativos:**

- 1 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
- 3 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
- 4 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.
- 6 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os



processos produtivos.

- **Mediação e Intervenção Sociocultural:**

- 1 Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.
- 3 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
- 4 Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.
- 6 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

- **Empreendedorismo:**

- 1 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- 3 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
- 4 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- 6 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

METODOLOGIA

O foco da metodologia dos Itinerários Formativos é aprofundar o conhecimento das unidades curriculares, não sendo exaustivo, mas complementando as habilidades e competências das áreas do conhecimento, por meio de práticas que proporcionem ao estudante situações de trabalhos colaborativos favorecendo o seu protagonismo, tais como: Laboratórios, Oficinas, Clubes, Observatórios, Incubadoras e Núcleo de Estudos (práticas já detalhadas na Proposta Pedagógica).

Ao conhecer, por exemplo, sobre pluralidade cultural mundial e brasileira, vida e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



evolução, multimodalidade, novos letramentos e tecnologias digitais de informação e comunicação, o estudante ampliará seu conhecimento sobre o mundo físico, social, cultural e digital. No ensino do Itinerário Formativo acadêmico COC de Saúde & Ciências Exatas, o estudante poderá ponderar sobre formas de investimento e refletir em diversos fatores da sociedade, além disso ele será estimulado a produzir conteúdo que envolvam aplicações no seu cotidiano.

UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS DO APROFUNDAMENTO	SÉRIES			EMENTAS
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
Investigação Matemática I	X	-	-	Números e operações aplicados no tratamento da informação e suas tecnologias; Vivência e Pesquisa: relações lógicas na realização de hipóteses no meio que vive; Produção e tratamento estatístico;
Investigação Matemática II	-	X	-	Tecnologia a Serviço da Aprendizagem; Educação Financeira e Empreendedorismo; Organização do Tratamento da Informação com auxílio da Estatística e Probabilidades.
Investigação Matemática III	-	-	X	Matemática aplicada ao serviço do desenvolvimento tecnológico; Pensamento algébrico; Demonstração Espacial no Plano Analítico.
Observatório de Fenômenos Físicos I	X	-	-	Câmera escura, projeção de imagens; Aplicações do espelho plano; Como funciona o espelho do dentista? Escondendo objetos com a refração luminosa; Construção de uma lente esférica; Prisma de newton (de composição das cores).
Observatório de Fenômenos Físicos II	-	X	-	Construção de uma harpa musical; Colisões de ondas esféricas; Percepções fisiológicas do som para animais; Construção de um aquecedor solar; A mágica da espada que atravessa o cubo de gelo.
Observatório de Fenômenos Físicos III	-	-	X	A estática dos materiais; Funcionamento das impressoras; Construção do eletroscópio; Montagem de um circuito treeway; Caminhos ocultos, descoberta da bússola; Viagem no tempo: a física moderna no cotidiano
Análise de Processos Químicos I	X	-	-	Análise da estrutura da matéria; Estudo dos estados físicos da matéria; observatório dos compostos que foram separados; Tipos de ligações químicas através de uma reação entre os compostos; Reações de ácido e base para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



				obtenção do sal; Laboratório para análise de Reações Químicas e Estequiometria;	
Análise de Processos Químicos II	-	X	-	Estudo dos os efeitos das substâncias quando atingem o equilíbrio químico; Cálculo da quantidade de calor que será liberado ou absorvido durante uma reação química; Análise da velocidade da reação durante uma reação; Cálculo a quantidade de elétrons e análise do comportamento de uma bateria; Estudo da quantidade de mols que será consumido e formado em um equilíbrio dinâmico.	
Análise de Processos Químicos III	-	-	X	Análise dos compostos orgânicos: hidrocarbonetos; Obtenção de compostos por meio da destilação do petróleo; Estudo da reação ácido e base para obtenção do sal; Reações Químicas e estequiometria – Calcular a quantidade para o meio reacional; Estudo dos efeitos dos isômeros de acordo com as estruturas; Análise e cálculo das concentrações e os efeitos das soluções.	
Núcleo de Evolução Biológica I	X	-	-	Análise da célula e suas estruturas; Estudo do metabolismo celular e energético; Observatório das divisões celulares e o desenvolvimento do embrião animal; Estudo dos ecossistemas e análises dos desequilíbrios ambientais; Observatório dos tecidos em microscópio óptico; Estudo dos microrganismos e da formação proteica; Análise das probabilidades genéticas e Observatório das características evolutivas.	
Núcleo de Evolução Biológica II	-	X	-	Análise da classificação dos seres vivos; Estudo das doenças endêmicas no Brasil; Estudo das características dos animais e das plantas; Laboratório para análise dos sistemas humanos.	
Núcleo de Evolução Biológica III	-	-	X	Laboratório: Estudo da genética e fisiologia humana	
Escrita Argumentação	e	x	x	x	Textos argumentativos e suas intencionalidades na prática da produção textual. Elementos persuasivos na construção do texto. Uso dos diferentes tipos de argumentos em um texto. O nível de informatividade da argumentação. A organização dos argumentos na escrita dos parágrafos. Autoria na produção dialógica do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO COMUM	SÉRIES			EMENTAS
	1ª	2ª	3ª	
Projeto de Vida I	X	-	-	texto escrito. Escrita colaborativa e processos de revisão e reescrita. Práticas de produção textual em diferentes gêneros e suportes. Ética e Sociedade; O sentido da vida; Identidade; Quem sou e minha escolha profissional; Comunicação Multifocal; Sexualidade; Construindo Identidades.
Projeto de Vida II	-	X	-	Mapa Socioemocional; Reflexão sobre o comportamento de risco dos jovens e a importância de desenvolver o Código da Autocrítica; Crenças e estereótipos não saudáveis; Lidando com medos e inseguranças; Compreensão do funcionamento da mente Humana.
Projeto de Vida III	-	-	X	ENEM, Vestibular e Profissão: Gestão da emoção; O Código Da Autocrítica e da Autoestima; O Código Do Empreendedorismo; Gestão Dos Relacionamentos; Um Mundo De Possibilidades.



PROGRAMA DO ITINERÁRIO FORMATIVO ACADÊMICO - COC 2	
TEMA: LINGUAGENS & CIÊNCIAS HUMANAS	
CARGA HORÁRIA TOTAL - presencial (horas)	667
Eixos Estruturantes: Investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso do Ensino Médio com Itinerário Formativo em Linguagens e Ciências Humanas deve ser capaz de construir novos saberes e habilidades para a solução de problemas do mundo real, no contexto da sociedade contemporânea, além de competências pessoais como capacidade de trabalhar de modo autônomo e também colaborativo, respeitando valores e atitudes éticas e ambientais. Mobilizando linguagens, raciocínio lógico-matemático, conhecimentos sócio-históricos, científicos, tecnológicos, artísticos e culturais.</p> <p>Para o prosseguimento em estudos de nível superior, destacam-se os seguintes cursos/áreas correlatas: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Audiovisual, Ciências da Informação e Comunicação, Ciências Humanas e Sociais, Comércio Exterior, Comunicações, Design, Direito, Economia, Eventos, Filosofia, Fotografia, Geografia, História, Letras, Marketing, Moda, Multimídia, Pedagogia, Produção Cultural, Psicologia, Publicidade, Secretariado, Sociologia, Turismo e Hospitalidade, entre outros.</p>	
EMENTA	
<p>O foco deste Itinerário Formativo é a competência na linguagem escrita e na linguagem oral, o desenvolvimento de capacidades intelectuais, da língua materna e idiomas estrangeiros, preferencialmente a Língua Inglesa, bem como o estudo do homem do ponto de vista social, cultural e histórico.</p> <p>Ao conhecer, por exemplo, sobre pluralidade cultural mundial e brasileira, vida e evolução, multimodalidade, novos letramentos e tecnologias digitais de informação e comunicação, o estudante ampliará seu conhecimento sobre o mundo físico, social, cultural e digital.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.- Posicionar-se com base em critérios científicos, Óticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.- Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.- Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade	



e criatividade.

- Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
- Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
- Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- **Investigação Científica:**

- 1 Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
- 2 Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
- 3 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso



de diferentes mídias.

- 4 Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
- 5 Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
- 6 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

• **Processos Criativos:**

- 1 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
- 3 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.
- 4 Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
- 6 Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.



- **Mediação e Intervenção Sociocultural:**

- 1 Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
- 3 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
- 4 Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
- 6 Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

- **Empreendedorismo:**

- 1 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
- 2 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
- 3 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
- 4 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito Local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
- 5 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
- 6 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

METODOLOGIA

O foco da metodologia dos Itinerários Formativos é aprofundar o conhecimento das unidades curriculares, não sendo exaustivo, mas complementando as habilidades e competências das áreas do conhecimento, por meio de práticas que proporcionem ao estudante situações de trabalhos colaborativos favorecendo o seu protagonismo, tais como: Laboratórios, Oficinas, Clubes, Observatórios, Incubadoras e Núcleo de Estudos.

Na metodologia do Itinerário Acadêmico COC de Linguagens & Ciências Humanas são utilizados, ainda, métodos como entrevistas abertas, etnografia, observação direta, observação participante, conversas e narrativas, com a finalidade de registrar a particularidade de cada indivíduo no espaço e no tempo, capacitando-os com um olhar crítico e reflexivo sobre a sociedade.

UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS DO APROFUNDAMENTO	SÉRIES			EMENTAS
	1ª	2ª	3ª	
Núcleo Historiográfico I	X	-	-	Investigação Científica sobre as Culturas Antigas do Oriente Próximo e antiguidade clássica; Passagem do medievo para a modernidade; Processos de criação sobre o Renascimento; Estudos e seminários sobre as Reformas religiosas; Invasões “estrangeiras” no Brasil; Escravização e cultura no Brasil Colônia;
Núcleo Historiográfico II	-	X	-	Processos de criação sobre a Revolução Industrial; Revoluções e unificações na Europa do século XIX; Investigação científica sobre Revolução Francesa; Era Napoleônica; Mediação e intervenção sócio cultural sobre Independências na América Latina; Independência do Brasil; Seminários e projetos nos estudos sobre o Primeiro Reinado Brasileiro), Período Regencial e Segundo Reinado (1840 - 1889).
Núcleo Historiográfico III	-	-	X	Investigação científica sobre Primeira e Segunda Guerra Mundial; Revolução Russa; República Velha; Análise do Período entre guerras; Mediação e Intervenção sócio cultural na Era Vargas; O estudo da República populista;
Observatório	X	-	-	Produção cartográfica (mapas e gráficos).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Geográfico I				Análise e interpretação de mapas e gráficos; Movimentos da Terra: Simulação dos movimentos de rotação e translação e suas consequências; Geologia Geral: Coleta, análise e classificação de rochas (em laboratório); Climatologia: Análise de dados referentes ao clima, produção de climogramas e uso de instrumentos de análise do clima (pluviômetro, barômetro entre outros); Biogeografia: Avaliação do bioma (local), coleta de informações e documentação fotográfica.
Observatório Geográfico II	-	X	-	Modos de produção capitalista e socialista: Revisão bibliográfica de obras referentes ao tema, produção de resenhas sobre obras revisadas; Industrialização: Produção de linha do tempo sobre os tipos de industrialização: clássica, planejada e tardia, visita a uma unidade fabril; Urbanização: Revisão bibliográfica conceitual, visita in loco para análise de elementos e equipamentos essenciais ao espaço urbano; Geografia agrária: Análise documental, coleta de dados sobre as atividades agrícolas no Brasil, bem como as questões políticas e socioeconômicas atreladas a elas. Atividade de campo para conhecer agricultura tradicional e moderna.
Observatório Geográfico III	-	-	X	Geopolítica: Avaliar as ordens mundiais estabelecendo um paralelo histórico e socioeconômico do globo, simular as ordens geopolíticas, apresentando a organização e a polarização dos países durante cada uma das ordens mundiais; Demografia: coleta de dados referentes a população do Brasil e mundo; Continente Americano, Ásia, África, Europa e Oceania: levantar as características físicas, políticas, sociais e econômicas de cada continente bem como suas regionalizações. Visitar, conhecer, embaixadas de países de cada continente ou organizar oficinas com nativos de cada continente do globo; Questão ambiental: promover debates e discussões sobre as principais questões ambientais que afetam hoje o planeta, revisar documentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



				produzidos durante as principais conferências ambientais mundiais, desenvolver oficinas sobre desenvolvimento sustentável e o empreendedorismo ambiental.
Estudos Filosóficos I	X	-	-	Do Mito ao Logos; Naturalistas, Sofistas, Sócrates; Grandes Sínteses, Platão e Aristóteles. Filosofia Helênica; Teoria Moderna do Conhecimento: Racionalismo versus Empirismo Filosofia da Ciência e Crítica Pós-Moderna; Leitura estrutural: contextualização, análise e aplicação.
Estudos Filosóficos II	-	X	-	Os Naturalistas: Physis e Arché; Metafísica platônica e a Ciência aristotélica; Problema dos Universais; Metafísica Moderna: Racionalismo, Empirismo e Criticismo; Filosofia da Linguagem: predicação, semântica e sentido. Leitura estrutural: contextualização, análise e aplicação.
Estudos Filosóficos III	-	-	X	Epistemologia: Racionalismo, Empirismo e Criticismo. Leitura estrutural: contextualização, análise e aplicação; Pós-Modernidade: Fenomenologia e Existencialismo; Filosofia da Ciência: Verificacionismo, Falsealismo, Estruturalismo.
Sociologia Aplicada I	X	-	-	Sociedade, cultura e preconceito; Estratificação Social; História e atualidade do conceito de Cidadania; História e atualidade do conceito de Estado; Ideologias e regimes políticos; Democracia; Sociedade, tecnologia e natureza.
Sociologia Aplicada II	-	X	-	Cultura, hierarquia cultural e a Indústria Cultural; História e atualidade do conceito de Estado; Estado e poder - modelos de Estado; Ideologias e regimes políticos.
Sociologia Aplicada III	-	-	X	Estratificação Social; Cultura, hierarquia cultural e a Indústria Cultural; Estado e poder - modelos de Estado; Ideologias e regimes políticos; Democracia; Sociedade, tecnologia e natureza; a crise Ecológica.
Criação e Arte I	X	-	-	Análise da história do ensino de arte e seus movimentos e tendências em diferentes civilizações; Fundamentos estéticos e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



				artísticos na construção de obras; Produções artísticas envolvendo a imaginação e criatividade na criação das diferentes modalidades nas artes visuais e cênicas;
Criação e Arte II	-	X	-	Desenvolvimento do humanismo da arte; Renascimento de um movimento artístico, intelectual e cultural que teve como projeto de pesquisa a Itália e seu funcionamento e seus artistas; Pensamento de uma atitude artística voltados para o científico e suas evoluções de comportamento sociais; Desenvolvimento dos conceitos básicos da arte. os instrumentos, seus fundamentos e sua utilização na compreensão e explicação das Sociedades, Estados e Nações.
Criação e Arte III	-	-	X	Produção artística e cultural do modernismo e suas vertentes; Identificar e se situar crítica e compreensivamente no quadro histórico, estético, teórico (conceitual), crítico e artístico da contemporaneidade; Compreender e associar a arte e a cultura como determinações sociais no processo de educação; Promoção de eventos que incentivem exposição, apresentação e incentivo à produção artística.
Análise Gramatical I	X	-	-	As Variantes Linguísticas e o preconceito linguístico; Dialeto e registros de diferentes grupos e o impacto em textos escritos/falados; História do meio impresso e digital; Os Códigos da Internet; Produção Fonética em músicas; A Importância da acentuação em charges; Uso de figuras de linguagem em textos literários; Uso das classes morfológicas em diferentes contextos; O uso de figuras de linguagem no cotidiano.
Análise Gramatical II	-	X	-	Morfossintaxe do sujeito e do predicado em diferentes contextos; O comportamento da funções do períodos simples na construção do texto em diferentes tipologias textuais; A Construção semântica do texto em relação à conjunções coordenadas e subordinadas; A versatilidade do “que” e “se” em texto; A Concordância nominal e verbal em textos jornalísticos e em músicas; A utilização da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



				regência nominal e verbal em textos publicitários e propagandas; o uso da crase e a ambiguidade; A pontuação na construção dos variados textos.
Análise Gramatical III	-	-	X	Normas Gramaticais e preconceito social nos mais diversos contextos sociais; Regionalismo em textos jornalísticos orais e em telenovelas; Palavras homônimas e parônimas em textos publicitários e propagandas; Fonemas e letras e suas articulações primárias e secundárias dentro do contexto musical; As Classes morfológicas na construção textual; A importância do períodos simples na construção do texto escrito; a importância das conjunções coordenadas e subordinadas na construção semântica (textos orais e escrito).
Estudos Contemporâneos Literários I	X	-	-	Manifestações artísticas e arte atemporal e universal; Arte das palavras e figuras de linguagem; Prosa literária na Idade Média; Poesia palaciana; Poética do Classicismo; Indianismo e nacionalismo na obra de Gonçalves Dias; Poemas, romances e contos de Machado de Assis; Naturalismo na literatura; Aluísio Azevedo e postulados naturalistas;
Estudos Contemporâneos Literários II	-	X	-	Aproximações e distanciamentos no Realismo e Naturalismo; Traços românticos da poesia de Olavo Bilac; Parnasianismo na literatura portuguesa, Nacionalismo desconstruído na obra de Lima Barreto; Regionalismo crítico; Linguagem moderna; Fator humano e linguagem seca de Graciliano Ramos; Originalidade de Guimarães Rosa; Tendências literárias da segunda metade do século XX em Portugal; Prosa e poesia africana na contemporaneidade.
Estudos Contemporâneos Literários III	-	-	X	Manifestações artísticas e arte atemporal e universal; Poetas árcades brasileiros e Inconfidência Mineira; Sentimentalismo e escapismo no Romantismo; Evolução da figura do herói; Traços românticos da poesia de Olavo Bilac; Literatura engajada de Jorge Amado; Multiplicidade na obra de Rachel de Queiroz; Linguagem simples e universalidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



				da poesia de Carlos Drummond; Prosa e poesia brasileira na contemporaneidade; Prosa e poesia africana na contemporaneidade.
Esrita e Argumentação	X	X	X	Textos argumentativos e suas intencionalidades na prática da produção textual. Elementos persuasivos na construção do texto. Uso dos diferentes tipos de argumentos em um texto. O nível de informatividade da argumentação. A organização dos argumentos na escrita dos parágrafos. Autoria na produção dialógica do texto escrito. Escrita colaborativa e processos de revisão e reescrita. Práticas de produção textual em diferentes gêneros e suportes.
UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO COMUM	SÉRIES			EMENTAS
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
Projeto de Vida I	X	-	-	Ética e Sociedade; O sentido da vida; Identidade; Quem sou e minha escolha profissional; Comunicação Multifocal; Sexualidade; Construindo Identidades.
Projeto de Vida II	-	X	-	Mapa Socioemocional; Reflexão sobre o comportamento de risco dos jovens e a importância de desenvolver o Código da Autocrítica; Crenças e estereótipos não saudáveis; Lidando com medos e inseguranças; Compreensão do funcionamento da mente Humana.
Projeto de Vida III	-	-	X	ENEM, Vestibular e Profissão: Gestão da emoção; O Código Da Autocrítica e da Autoestima; O Código Do Empreendedorismo; Gestão Dos Relacionamentos; Um Mundo De Possibilidades.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



DADOS DO NÚCLEO ELETIVO		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA - a distância (horas)	EMENTAS
Tópicos de Astronomia para Curiosos	40h	Astronomia no dia a dia ; Os conceitos geocêntrico e heliocêntrico do Universo; As descobertas de Galileu em 1609; A estrutura e a dinâmica do Sistema Solar; Distâncias astronômicas; Satélites artificiais; Erastóstenes e a descoberta de que a Terra é redonda ;Significados astronômicos dos círculos polares e dos trópicos; Esfera celeste, constelações e zodíaco; Luz: o mensageiro cósmico infalível Expansão do Universo e o Big Bang; Missões espaciais não tripuladas; O que saber para escolher seu próprio telescópio.
Cidadania e direitos Humanos	40h	Formação dos Estados Nacionais e Globalização; Cidadania; Democracia; Governos Direitos Humanos; Liberdade, Igualdade e Fraternidade; Direitos fundamentais e Constituição Federal Brasileira; Justiça Discriminação e Intolerância; Educação, Cultura e Esporte; Meio Ambiente; Migração; Paz e Violência; Religião e Crenças.
Fundamentos da Cultura Maker	40h	A cultura do “Faça você mesmo”; Ferramentas e suas aplicações; Sustentabilidade Maker: Sacola Ecológica; Polos Magnéticos: Bússola Caseira; Princípios de eletrônica: Pilha de Limão; Desenvolvimento de Estruturas: Catapulta de Lápis; Fortificação de Estruturas: Teste do Terremoto; Princípios de Modelagem em 3D.
Educação Financeira	40h	A importância da educação financeira para os jovens; Formas de pagamento: à vista ou a prazo; Aspectos fundamentais no mundo das finanças; Equilíbrio Financeiro; Planejamento, organização e controle; Aspectos comportamentais; Tipos de investimentos e diferentes tipos de investidores; Decisões financeiras; Estratégias para um consumo consciente.
Gastronomia	40h	Higiene na cozinha; Equipamentos e utensílios;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



		Cardápio, pré-preparo, pesos e medidas; Ingredientes e temperos na cozinha; Saladas; Lanches – frios e quentes; Molhos para carnes e massas: lasanha e macarrão aos quatro queijos Carne bovina e peixe; Sobremesas; Sucos, shakes e bebidas refrescantes; Empreendedorismo na gastronomia.
Fotografia Digital para Iniciantes	40h	Introdução à história da fotografia; Equipamentos fotográficos; Controles para fotografar; objetivas e Planos fotográficos; Composição e Enquadramento; Tipos de fotografia; Iluminação; Revisão da técnica fotográfica; Produção de fotografias: viagens, natureza e paisagem; Fotojornalismo, documental e fotografia de rua; Produção de fotografias: retratos e autorretrato;
Filosofia e Sociologia para Redação	40h	Para que servem Filosofia, Sociologia e Arte? Ética; Filosofia política: principais pensadores e temas; Metafísica; Epistemologia: Retórica e lógica (formal e informal), com ênfase nas falácias; Liberdade versus Determinismo; Preconceito, criminalidade e violência; Direitos humanos; Cultura e sociedade; Ideologia e alienação; Globalização: tecnologia, informação, modernidade líquida e meio ambiente; A Estética como possibilidade de reflexão
Libras- Língua Brasileira de Sinais	40h	Apresentação da disciplina e a História dos Surdos; Cultura e Identidade Surda; Estrutura da Libras; Alfabeto manual e Numerais; Pronomes; Família; Alimentos; Saudações/cumprimento e Tempo; Dias da semana e Meses do ano; Sentimentos e Emoções; Vestuário, Calçados e Cores; Meios de comunicação e Tecnologias; Meios de Transporte e Locais; Profissões.
Produção de conteúdo para redes Sociais	40h	A Era Digital; Produção de Conteúdo Digital; Linha Editorial; Construção de Persona; Planejamento e Pauta; Pesquisa para Produção de Conteúdo; Linguagens das Redes Sociais; Marketing de Conteúdo; Técnicas de copywriting; Fundamentos do microtexto digital; Acessibilidade e inclusão na comunicação digital.
Introdução para o	40h	Introdução ao universo das artes; A expressão da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Universo das Artes		cultura indígena brasileira; Conhecendo a orquestra; A assemblagem nas artes visuais; Arte contemporânea: as novas formas de produção artística; Arte Moderna no Brasil Retrato; Conhecendo a História do samba e sambistas; A ótica do cinema; O corpo é o instrumento; Videoarte; Van Gogh e sua importância na quebra de paradigmas; A expressão por meio da dança.
Desvendando os Mistérios das Ciências da saúde	40h	Afinal, o que são as Ciências da Saúde? Vida: o objeto central das Ciências da Saúde; O que o mundo vê, o que eu vejo, o que realmente é; De A a Z, os cursos das Ciências da Saúde; Entendendo como e onde posso trabalhar; Centros de referências em estudos em saúde; Juventude, tempo de escolhas; Relação Estado, iniciativa privada e saúde; Organismos internacionais em saúde; Juramento, o compromisso com a vida; A importância das Ciências da Saúde na atualidade.
Mindfulness e Inteligência Socioemocional	40h	Treinando atenção e concentração; Mente de principiante e não julgamento; Desenvolvendo motivação; Aceitação e deixar ir; Autocompaixão como base para o crescimento; Confiança e paciência; Consciência dos outros e do mundo ao redor; Ausência de esforço e gratidão; Compaixão como base para cooperação; Generosidade; Aplicando na vida diária: comunicação mindful; Alimentação consciente; Mindfulness e propósito na vida profissional; Amor, compaixão, alegria empática e equanimidade; As 7 qualidades desenvolvidas com mindfulness.
Tópicos de Iniciação Científica	40h	Ciência e o conhecimento Científico; Fundamentos teórico-metodológicos da ciência; Teorias, Fatos e Leis; Modalidades de pesquisa científica; Elaborando o projeto de pesquisa; Introdução e Revisão Bibliográfica; Hipóteses e objetivos; Resultados e Conclusão; Referências; Fomentos; Métodos científicos; Eventos científicos e a vida de cientista.
PERCURSO DO ESTUDANTE		
A cada série, o estudante terá a oportunidade de escolher 02 (duas) unidades curriculares eletivas, sendo 01 (uma) por semestre.		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Observações:

1. As unidades curriculares podem ser alteradas, melhoradas e otimizadas para atender à demanda da comunidade escolar, sem a necessidade de homologação.
2. As unidades curriculares eletivas são oferecidas em parceria com a Escola da Inteligência.